

Envolvido está desaparecido

Da Sucursal de Taguatinga

A pontado como um dos possíveis implicados no esquema de lavagem de dinheiro no intrincado episódio de corrupção de verbas do Orçamento da União, o agente de turismo Clécio Siqueira não foi localizado em Anápolis, onde reside. O pai de Clécio Siqueira, Helvécio Siqueira, informou que ele está viajando e deve retornar ainda esta semana. Os familiares do agente de turismo recusaram-se a tratar do assunto na sua ausência. O pai de Clécio Siqueira adiantou que já foi contratado advogado, "a fim de restabelecer a dignidade de todos nós, que nos sentimos ofendidos em nossa honra".

A implicação de Clécio Siqueira começa com o caso do

mecânico João Bosco Rego Pamplona, o "Jango", que em 11 de janeiro deste ano ganhou o prêmio da Sena no valor de 780 mil dólares e em seguida negociou por um milhão de dólares, com um grupo que exigiu que ele esperasse um ano para poder gozar sua fortuna. A venda do prêmio foi feita, segundo Pamplona, através da intermediação de um funcionário da Caixa Econômica Federal, mas quem recebeu o prêmio foi Clécio Siqueira, conforme apurou o **CORREIO BRAZILIENSE** no domingo.

Ao contrário da situação de João Bosco, a vida de Clécio Siqueira mudou muito. Ele não mora mais em sua antiga e modesta casa na avenida Divino Padre Eterno, na Vila Góis, residindo atualmente em uma mansão localizada no bairro Jundiaí. Clécio Siqueira também mudou de atividade, transformando-se de agente de viagem em empresário, sendo proprietário da Atlanta Turismo.